

TRIAGEM ODONTOLÓGICA DA UFPA: PERFIL DOS PACIENTES POR TIPO DE ATENDIMENTO

Dental triage at UFPA: Patient profile by type of care

Ullyanna Beatriz Cordeiro Pereira¹

Pedro Luiz de Carvalho²

Wagner Almeida de Andrade³

Armando Costa Ferreira²

Mateus Dias Aranha¹

João Marcelo Ferreira de Medeiros⁴

Resumo

Objetivo: Analisar a tipificação dos atendimentos odontológicos realizados na FOUFPA e caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos.

Métodos: Estudo descritivo documental baseado na análise de 129 prontuários clínicos referentes a atendimentos de rotina, urgência e emergência realizados entre 2023 e 2024. Foram coletadas variáveis sociodemográficas e clínicas. Aplicaram-se estatística descritiva e teste do qui-quadrado ($p < 0,05$).

Resultados: Observou-se predominância de atendimentos de urgência, seguidos pelos de rotina, com baixa ocorrência de emergências. Não houve associação significativa entre tipo de atendimento e sexo ou escolaridade. O desgaste dentário apresentou associação com atendimentos de urgência. A maioria dos pacientes era residente de bairros periféricos próximos à instituição.

Conclusão: A clínica universitária da FOUFPA desempenha papel relevante no acesso à saúde bucal de populações periféricas, especialmente diante da elevada demanda por urgências. A associação entre desgaste dentário e procura imediata por cuidado reforça a necessidade de ações preventivas e acompanhamento regular.

Palavras-chave: Perfil sociodemográfico; Saúde bucal; Teste do qui-quadrado; SUS; Urgência odontológica

<http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v31i1.17937>

¹ Graduanda em Odontologia. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.

² Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.

³ Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.

⁴ Disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia, Universidade Brasil, São Paulo, SP, Brasil. Ex-Professor da Disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia da UNITAU, Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil.

Introdução

A saúde bucal constitui um dos pilares fundamentais da saúde geral, influenciando diretamente o bem-estar, a autoestima e a qualidade de vida dos indivíduos. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) busca garantir acesso universal e integral aos serviços odontológicos, embora persistam desafios estruturais que afetam principalmente grupos socialmente vulneráveis. A efetividade desse acesso depende de um sistema capaz de oferecer atendimento oportuno, diagnóstico precoce e ações preventivas que reduzam agravos e desigualdades.

Historicamente, os serviços odontológicos brasileiros eram marcados por oferta limitada e procedimentos predominantemente mutiladores. Nas últimas décadas, entretanto, observa-se uma ampliação do acesso e uma mudança no modelo assistencial, com maior valorização de práticas preventivas e humanizadas. O relatório SB Brasil 2023 destaca avanços na cobertura de serviços e na percepção da necessidade de tratamento, mas evidencia que desigualdades regionais e socioeconômicas ainda influenciam fortemente o acesso e a utilização dos serviços¹. Adultos com menor escolaridade e renda, por exemplo, apresentam maior necessidade de tratamento e tendem a buscar atendimento apenas diante de dor ou urgência³.

Nesse cenário, as instituições de ensino superior desempenham papel estratégico ao integrar ensino e serviço, contribuindo para a ampliação da oferta de cuidados odontológicos no SUS. A literatura aponta que essa integração fortalece a formação profissional e amplia o acesso da população a serviços especializados, especialmente em regiões onde a rede pública apresenta limitações². As clínicas universitárias, portanto, assumem dupla função: apoiar a formação prática dos estudantes e atuar como importante porta de entrada para populações vulneráveis.

A elevada demanda por atendimentos de urgência nas clínicas universitárias tem sido relatada em diferentes estudos nacionais, indicando que a dor aguda permanece como principal motivador de busca por atendimento⁴. Além disso, desigualdades socioespaciais influenciam o padrão de utilização dos serviços, como demonstrado em análises territoriais realizadas em Belém, onde bairros periféricos apresentam maior vulnerabilidade e menor acesso a cuidados especializados⁶.

Considerando esse contexto, compreender o perfil dos pacientes atendidos e a tipificação dos atendimentos realizados em clínicas universitárias é fundamental para subsidiar o planejamento de ações preventivas, otimizar fluxos assistenciais e fortalecer a integração ensino-serviço. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a tipificação dos atendimentos odontológicos realizados na Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FOUFPA) e caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos.

Materiais e método

Este estudo, de natureza descritiva com abordagem documental, foi realizado por meio da análise de prontuários clínicos referentes a atendimentos odontológicos classificados como rotina,

urgência ou emergência, conforme critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Os prontuários foram produzidos por alunos e profissionais atuantes na disciplina "Propedêutica Odontológica I", componente da grade curricular do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FOUFPA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA (CAAE: 81334124.2.0000.0018), Número do Parecer: 7.021.629, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, conforme exigido.

A população amostral foi composta por pacientes atendidos durante dois anos na clínica odontológica universitária, sendo analisados exclusivamente prontuários completos e corretamente preenchidos por discentes, com posterior revisão docente. Foram analisados todos os prontuários completos disponíveis no período estudado ($n = 129$), correspondendo à totalidade dos registros elegíveis. Portanto, não houve amostragem, mas sim um censo dos atendimentos registrados. Os critérios de inclusão: idade igual ou superior a 18 anos, posse dos documentos obrigatórios (RG, CPF, CNS e comprovante de residência), e validação formal do prontuário. Como critério de exclusão, foram descartados prontuários incompletos, com dados inconsistentes, ausência de documentos obrigatórios ou não submetidos à revisão docente. O uso de prontuários clínicos apresenta limitações inerentes, como possíveis falhas de registro, informações incompletas e variabilidade no preenchimento pelos discentes, o que pode introduzir viés de informação.

A classificação dos atendimentos se deu por meio de avaliação clínica, física e anamnese. Os casos de urgência foram definidos como aqueles que exigem prioridade de atendimento, mas não representam risco iminente de morte — como pulpites, abscessos localizados e fraturas dentárias dolorosas. Já os casos de emergência foram restritos a condições com risco de morte, como traumatismos faciais com comprometimento das vias aéreas ou infecções difusas com edema extenso e comprometimento respiratório.

O delineamento da pesquisa envolveu três etapas principais: preenchimento padronizado dos prontuários pelos discentes, fase de coleta dos dados clínicos e sociodemográficos, e análise detalhada dos casos sob orientação de docentes e monitores. Para garantir a precisão do processo, os estudantes participaram de treinamentos teóricos e práticos sobre a ficha clínica e seus componentes, que incluíam identificação do paciente, queixa principal, histórico médico e odontológico, exame físico e bucal, diagnóstico, plano de tratamento e evolução clínica. A importância da anamnese e dos encaminhamentos foi fortemente enfatizada durante esse processo formativo.

A coleta de dados foi realizada por dois examinadores previamente treinados, que extraíram as informações dos prontuários e as organizaram em planilhas eletrônicas. As variáveis analisadas incluíram sexo, idade, escolaridade, motivo da consulta, diagnóstico final, hábitos de higiene e categorização do atendimento. Entretanto, não foi realizada avaliação formal da concordância interexaminadores, como o coeficiente Kappa, o que representa uma limitação metodológica do estudo, pois impede verificar o grau de uniformidade na extração e classificação das informações.

Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel® (Office 2019) e submetidos à análise estatística descritiva, utilizando o programa Jamovi®. As distribuições foram expressas em frequências absolutas e relativas. Quando pertinente, foram aplicados testes de associação entre variáveis categóricas — como sexo versus tipo de atendimento — utilizando o teste do qui-quadrado (χ^2), com nível de significância estabelecido em $p < 0,05$.

Resultados

Foram analisados 129 prontuários referentes aos atendimentos realizados na clínica universitária da FOUFPA ao longo de dois anos. A amostra apresentou distribuição equilibrada entre os sexos e predominância de adultos de meia-idade. As características demográficas e ocupacionais encontram-se detalhadas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Perfil demográfico dos pacientes atendidos na FOUFPA (Belém/PA), 2023-2024

| Variável | Feminino | Masculino | Total (%) | IC 95% |
|---------------------|----------|-----------|-----------|--|
| Número de pacientes | 66 | 63 | 100% | |
| Proporção (%) | 51,2% | 48,8% | | Fem: 42,6 - 59,8% Mas: 40,2 - 57,4% |
| Idade média (anos) | 49 | 45,7 | | |
| Faixa etária 18-44 | 25 | 26 | | |
| Faixa etária 45-66 | 33 | 29 | | |
| Faixa etária > 67 | 8 | 8 | | |

Fonte: Autor.

Tabela 2. Situação ocupacional e escolaridade dos pacientes atendidos na FOUFPA (Belém/PA), 2023-2024

| Variável | Feminino (%) | Masculino (%) |
|------------------|--------------|---------------|
| Trabalha | 30,2% | 23,3% |
| Estudante | 4,7% | 11,6% |
| Aposentado | 3,1% | 8,6% |
| Desempregado | 13,2% | 5,4% |
| Alfabetizado | 51,6% | 38,4% |
| Não alfabetizado | 6,3% | 3,7% |

Fonte: Autor.

Os atendimentos de urgência foram os mais frequentes, seguidos pelos de rotina, enquanto as emergências representaram proporção reduzida do total, conforme apresentado na Tabela 3. Observou-se ainda que parte expressiva dos pacientes apresentava desgaste dentário, embora sua distribuição detalhada não esteja apresentada em tabela.

Tabela 3. Proporção geral dos tipos de atendimento (FOUFPA, 2023-2024)

| Tipo de atendimento | n | % | IC 95% |
|---------------------|----|-------|------------|
| Urgência | 64 | 49,6% | 41,0-58,2% |
| Rotina | 63 | 48,8% | 40,2-57,4% |
| Emergência | 2 | 1,6% | 0,4-5,6% |

Fonte: Autor.

A análise de associação não identificou relação significativa entre tipo de atendimento e sexo ou escolaridade. Por outro lado, verificou-se associação entre desgaste dentário e atendimentos de urgência, sugerindo que essa condição pode influenciar a procura por cuidado imediato. A distribuição espacial dos pacientes indicou maior concentração de residentes em bairros periféricos próximos à instituição.

Discussão

A predominância de atendimentos classificados como urgência observada neste estudo reflete um padrão amplamente descrito na literatura nacional, na qual a dor aguda e a necessidade imediata de alívio são os principais motivadores de busca por atendimento odontológico na rede pública⁴. Esse cenário evidencia fragilidades no acesso regular a ações preventivas e de promoção da saúde, especialmente entre populações socialmente vulneráveis, que tendem a procurar os serviços apenas diante de quadros sintomáticos mais intensos³. Nesse contexto, as clínicas universitárias assumem papel estratégico ao oferecer atendimento acessível e funcionar como porta de entrada para indivíduos que enfrentam barreiras socioeconômicas e estruturais no acesso ao cuidado.

A distribuição equilibrada entre os sexos difere de estudos que relatam maior procura feminina por serviços odontológicos, inclusive em situações de urgência^{8,9}. Em muitos cenários, essa predominância é atribuída à maior percepção de risco e maior adesão das mulheres às práticas de cuidado. No entanto, a equivalência encontrada na FOUFPA pode estar relacionada ao perfil territorial da população atendida, caracterizada por forte influência da proximidade geográfica e por condições socioeconômicas semelhantes entre homens e mulheres, o que tende a reduzir diferenças de gênero no padrão de utilização dos serviços.

Embora a literatura aponte relação entre menor escolaridade e maior necessidade de tratamento odontológico¹, não foi identificada associação significativa entre escolaridade e tipo de atendimento.

A relativa homogeneidade da amostra, composta majoritariamente por residentes de bairros periféricos, pode ter contribuído para esse resultado, uma vez que desigualdades estruturais tendem a se sobrepor às diferenças educacionais. Ainda assim, o predomínio de atendimentos de urgência reforça a necessidade de estratégias de educação em saúde e ampliação do acesso a cuidados preventivos.

A associação entre desgaste dentário e atendimentos de urgência sugere que essa condição pode atuar como fator desencadeador de dor, hipersensibilidade ou desconforto funcional, levando o paciente a buscar atendimento imediato. O desgaste dentário possui etiologia multifatorial, envolvendo hábitos parafuncionais, dieta ácida, estresse e alterações oclusais⁷. A identificação dessa associação reforça a importância de ações preventivas e acompanhamento longitudinal, especialmente em populações com menor acesso a serviços especializados.

A concentração de pacientes provenientes de bairros periféricos próximos à FOUFPA corrobora estudos que discutem desigualdades socioespaciais em Belém e sua influência no acesso aos serviços de saúde⁶. A proximidade geográfica emerge como determinante importante na utilização dos serviços universitários, indicando que a localização da clínica favorece o atendimento de populações historicamente desassistidas.

Outro aspecto relevante refere-se à distinção entre urgência e emergência em odontologia. A literatura aponta inconsistências na aplicação desses conceitos, especialmente em contextos de ensino e em períodos de alta demanda, como durante a pandemia de COVID-19⁵. A baixa proporção de emergências observada neste estudo pode refletir tanto a real gravidade dos casos quanto a adoção de protocolos mais claros de classificação clínica.

Este estudo apresenta limitações inerentes ao uso de prontuários clínicos, como possíveis falhas de registro e variabilidade no preenchimento pelos discentes. A ausência de avaliação formal da concordância entre examinadores também representa limitação metodológica, podendo influenciar a categorização dos atendimentos. Além disso, a análise restrita a uma única instituição limita a generalização dos achados. Pesquisas futuras devem incluir amostras multicêntricas, instrumentos padronizados de coleta e análises longitudinais, a fim de aprofundar a compreensão dos fatores associados à demanda por urgência odontológica.

Conclusão

O estudo evidencia que a clínica universitária da FOUFPA desempenha papel fundamental no acesso à saúde bucal de populações periféricas, especialmente pela elevada demanda por atendimentos de urgência. A associação entre desgaste dentário e procura imediata por cuidado reforça a importância de ações preventivas e acompanhamento regular. Esses achados contribuem para o planejamento dos serviços e fortalecem a atuação das clínicas universitárias na promoção da equidade em saúde bucal.

Abstract

Objective: To analyze the classification of dental care provided at FOUFPA and to characterize the sociodemographic profile of the patients treated.

Methods: A descriptive documentary study based on 129 clinical records from routine, urgent, and emergency dental visits conducted between 2023 and 2024. Sociodemographic and clinical variables were collected. Descriptive statistics and chi-square tests ($p < 0.05$) were applied.

Results: Urgent care was the most frequent type of visit, followed by routine care, with few emergency cases. No significant associations were found between type of care and sex or education level. Tooth wear was associated with urgent care. Most patients lived in peripheral neighborhoods near the institution.

Conclusion: The university dental clinic at FOUFPA plays an important role in providing access to oral health care for populations in peripheral areas, particularly given the high demand for urgent care. The association between tooth wear and immediate care seeking highlights the need for preventive strategies and regular follow-up.

Keywords: Chi-square test. Dental emergency. Oral health. Sociodemographic profile. Unified Health System (SUS).

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde; 2023.
2. Anuniação MDS, Ramirez GTV, Silva MLL, Moimaz SAS, Saliba TA. Integração ensino-serviço nos cursos de odontologia do Brasil pós-DCNs: revisão integrativa. *Rev Foco*. 2023;16(11):1-24.
3. Vieira JM, Costa LR, Pinheiro RS. Fatores associados à busca por serviços odontológicos em situações de dor no Brasil. *Rev Saude Publica*. 2022;56:1-10.
4. Nascimento ALD, Duarte SF, Santos CMD, Weissheimer T, Rosa RAD, Só GB, et al. Impact of pain from dental urgencies on oral health-related quality of life: a cross-sectional study. *J Res Dent*. 2021;9(1):1-4.
5. Alves IM, Freitas LT, Lima LR. Perfil dos atendimentos de urgência odontológica em clínicas universitárias. *Rev Cient Multidiscip*. 2023;4(1):1-18.
6. Farias WVP, Ribeiro WDO. Diferenciações socioespaciais e desigualdades sob a ótica da justiça espacial: análise do bairro da Pedreira, Belém-PA. *Rev Geogr*. 2024;41(2):52-77.
7. Oudkerk J, Grenade C, Davarpanah A, Vanheusden A, Vandenput S, Mainjot AK. Risk factors of tooth wear in permanent dentition: a scoping review. *J Oral Rehabil*. 2023;50(10):1110-65.
8. Lima LMDM, Santos SQMD, Galvão MHR, Oliveira AGRDC. Fatores associados ao tempo de espera nos centros de especialidades odontológicas no Brasil. *Rev Cienc Plural*. 2024;10(3):1-18.
9. Ferreira MS, Moura LRDB, Lima LR, Falcão LF, Feitosa GT. Perfil odontológico de urgência do Centro Universitário UNINOVAFAP. *Braz J Implant Health Sci*. 2023;5(5):1627-40.
10. Schiochet GF, Neves GJ, Galvan J, Martins ADS, Alves FBT, Fadel CB. Utilização da terminologia urgência e emergência em odontologia no contexto da pandemia de COVID-19: revisão de escopo. *Rev Aten Saude*. 2022;20(71):20-37.

Endereço para correspondência:

Nome completo: Pedro Luiz de Carvalho

Rua: Augusto Corrêa nº 1, Bairro: Guamá.

CEP 66075-110 – Cidade: Belém, Pará, Brasil

Telefone: 9199393-3358

E-mail: pedrolc@ufpa.br

Recebido em: 27/01/2026. Aceito: 22/04/2026.